



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-o88

Programa de diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e câncer de boca promovido pela FOA/UNESP em uma população de dependentes químicos

Jéssica Soares **BUGIGA**, Daniella Filié **CANTIERI**, Daniela Brito **BASTOS**, Ana Rita Albuquerque **ZITO**, Suzy Elaine Nobre de **FREITAS**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Apresentar a experiência e resultados parciais de um projeto de extensão universitária da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) que tem como objetivo o diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e câncer de boca em uma população de dependentes químicos atendidos em um centro especializado. Foram avaliados um total de 77 pacientes inscritos para o tratamento do alcoolismo e uso de drogas, no período de abril de 2015 a abril de 2016 no Centro de Atendimento Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD) do município de Araçatuba. Os pacientes foram investigados quanto a história médica e perfil de vícios. Exames extra e intrabucais foram criteriosamente realizados para a identificação de lesões bucais, com ênfase para o diagnóstico das lesões cancerizáveis da mucosa bucal e câncer de boca. A idade dos pacientes variou de 18 a 65 anos, com uma idade média de 45 anos. A maioria deles era do sexo masculino (91%), brancos (56%) e tinham alguma desordem neurológica ou psiquiátrica (88%). Todos os pacientes tinham pelo menos uma doença sistêmica. Da amostra total de pacientes, 67 (87%) eram tabagistas, 53 (69%) eram alcoolistas e 33 (43%) faziam o uso da maconha. Sessenta pacientes (21%) apresentaram algum tipo de lesão cancerizável de boca, tais como: leucoplasia (13%), eritroleucoplasia (4%) e queilite actínica (4%). Curiosamente, além da taxa representativa de detecção de lesões cancerizáveis, um dos pacientes apresentou uma lesão erosiva associada à placa branca em borda lateral de língua do lado direito, diagnosticada como carcinoma espinocelular microinvasivo (T1N0M0). Todos os pacientes foram encaminhados para tratamento no Centro de Oncologia Bucal (COB). Este programa da FOA/UNESP focado em uma população específica de risco para desenvolvimento de lesões cancerizáveis, tem promovido uma alta taxa de diagnóstico destas lesões, aumentando as possibilidades de tratamento em uma fase inicial de sua progressão.

Descritores: Neoplasias Bucais; Diagnóstico Precoce; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp